

Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 1245 | JOAÇABA -SC, SEXTA-FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 2025 | E-MAIL: ciadela@uol.com.br | FONE/WHATS: (49) 9 9980-0604 | R\$ 5,00



oBoticário

Curso de Engenharia Civil da Unoesc Joaçaba celebra 25 anos de história

Página 10

Eventos FICA 2025 e Pizza & Fuzz são realizados com sucesso em Joaçaba

Página 7



PORTALMED SST
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO
CRM 3861-SC



Somos especialistas em Saúde e Segurança no Trabalho (SST), dedicada a orientar as empresas no **compromisso com o bem-estar de seus colaboradores.**

Nosso WhatsApp
(49) 3521-2799

Audiência pública sobre BR-101 norte e campanha publicitária em véspera de ano eleitoral

Melhorias necessárias no trecho norte da BR-101 e sua conexão com o projeto da Via Mar, rodovia paralela que o governo estadual pretende executar já a partir de 2026, são consideradas prioridades por lideranças da região do Vale do Itajaí e transportadores, que na segunda-feira (27) participaram de audiência pública da Comissão de Transportes, Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura, na sede da Univali, em Itajaí.

Queixas apresentadas
Entre as queixas, a falta de investimentos em vias marginais nos principais municípios, falta de acessos com boa conservação e melhorias prometidas e não executadas pela concessionária Arteris há vários anos.

Convocação e presenças
O encontro foi provocado pela deputada Paulinha (Podemos), com o aval da Bancada Regional do Vale e presenças dos deputados Napoleão Bernardes (PSD) e Júnior Cardoso (PRD), além de vários prefeitos e vereadores dos municípios próximos.

Ações anunciadas
Entre estratégias para cobrar mais investimentos e soluções para a mobilidade do trânsito na BR-101, a deputada anunciou que será organizado um abaixo-assinado a ser encaminhado ao governo federal, e uma campanha publicitária, que incluirá outdoors ao longo de todo o trecho da estrada, alertando para os danos causados à população, seja por acidentes com vítimas

mas fatais, ou pelo prejuízo à economia.

Impactos e dados destacados

Segundo a deputada Paulinha, "a indefinição sobre as melhorias na estrada causa prejuízos inadmissíveis, e todos estamos muito cansados". Ela mesma disse que, morando em Bombinhas, passa mais tempo por dia na BR-101 do que com sua família, ou no trabalho".

Ela lembra a importância da região da Foz do Itajaí, com 750 mil habitantes, e que o Estado é o quinto maior arrecadador de impostos, mas recebe somente 12,8% do que recolhe à União em investimentos federais.

Manifestação dos parlamentares

O deputado Napoleão Bernardes destacou a mobilização da Bancada Regional do Vale para este tema. "As bancadas regionais têm o papel suprapartidário de eleger prioridades, e a do Vale escolheu a BR-101 como prioridade máxima. A estrada é uma artéria entupida, e vai nos levar ao tombamento e à morte. É uma questão estratégica para o Estado e para o Brasil", diz o parlamentar.

"Quando a gente constrói uma audiência como essa, com várias cabeças pensantes, nós podemos fazer a diferença, unindo forças", valorizou o deputado Júnior Cardoso.

Perspectiva do setor de transportes

O presidente da Federação dos Transportadores (Fetransesc), Dagnor Schneider, disse que não

há mais tempo para esperar. "Este assunto tem nos perturbado muito nos últimos anos, porque nós temos nossas atividades voltadas às rodovias". Ele relata que nos 245 quilômetros do trecho norte catarinense, que representa apenas 6% de toda a extensão da BR-101 no país, ocorrem 25% do total de acidentes, com 23% dos feridos em toda a estrada e 16% do total de óbitos.

Além disso, ele afirma que o "empilhamento de caminhões" provoca um prejuízo de R\$ 1,2 bilhão ao ano para os transportadores, e um dano ambiental de 20 mil toneladas adicionais ao ano de CO₂, o que classifica como um grande impacto ambiental.

Projeto Via Mar (Governo do Estado)

O secretário de Estado de Infraestrutura Jerry Comper, por sua vez, falou sobre o projeto da Via Mar, estrada que o governo pretende licitar já em 2026, com pistas triplas nos dois sentidos, desde o distrito industrial de Joinville até a ligação com o contorno viário recentemente inaugurado na Grande Florianópolis. "Será um divisor de águas", ele promete.

Concessionária e PRF

O diretor de operações da Arteris, Antônio César Ribas Sass, também participou da audiência e disse que a empresa vem tentando negociar a prorrogação de contrato com o Tribunal de Contas da União (TCU), que inclui investimentos para melhorias de grande



volume de recursos. Ele alega que a Arteris vem trabalhando para reduzir acidentes, mas entende que muitos são causados pela imprudência de usuários.

O superintendente regional da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Manoel Fernandes Bittencourt, admite que o trecho está colapsado. O DNIT-SC não enviou representantes para a audiência, e o vereador Osmar Teixeira (Solidariedade), de Itajaí, disse que o órgão emendou o feriado do Dia do Servidor Público.

Perguntas Frequentes

O que foi decidido na audiência?

Foram anunciados um abaixo-assinado regional e uma campanha publicitária (com outdoors) para pressionar por investimentos federais e melhorias urgentes na BR-101 Norte.

Qual é a principal cobrança à concessionária?

A execução de obras prometidas e pendentes, como vias marginais e acessos com melhor conservação nos principais municípios do trecho.

O que é a Via Mar e qual o cronograma?

É o projeto estadual de rodovia paralela à BR-101, com pistas triplas nos dois sentidos, ligando Joinville ao contorno da Grande Florianópolis; o governo prevê licitação em 2026.

Por que a região exige prioridade?

O trecho norte concentra alto número de acidentes e prejuízos econômicos, afetando mobilidade, segurança e competitividade na região do Vale do Itajaí.

Quais dados ilustram o impacto atual?

Em 245 km (6% da BR-

101), ocorrem 25% dos acidentes, 23% dos feridos e 16% dos óbitos; o "empilhamento" de caminhões gera prejuízo anual de R\$ 1,2 bi e 20 mil t adicionais de CO₂.

TIRO NO PÉ

Não precisa ser nenhum gênio da política para entender que a atitude é uma presepada, encomendada por Lula ou infantilidade.

A campanha publicitária será logo proibida sob alegação de interesse eleitoral, principalmente por serem os ministros quase todos da esquerda. Segundo, véspera das eleições é campanha eleitoral pura e simples da maioria dos políticos com interesse ao voto de 2026.

Resta apenas a esperança do empresariado enganado mais uma vez.

Jornal Cidadela

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA - CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58

Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos nº 038 Livro B-02, fls. 007

Sede: Joaçaba - SC. - E-mail: cidadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604

Endereço: Trav. Armindo Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000

Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

Impressão: Celigraf Ltda - CNPJ: 12.576.693/0001-44 - Rua Herval do Oeste, 289 - Eldorado, Chapeco - SC - CEP: 89810225 - Fone/Fax: 46999212279

EDIÇÃO Nº 1245 - SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 2025

impresso: 2.000 (dois mil exemplares) - Online: 4.000 (quatro mil envios)

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores



Brasil, uma grandiosidade desperdiçada!

Por Euclides Riquetti*

Imagine, leitor, se o Brasil ficasse sob uma administração profissional por uma década! Isso jamais vai acontecer, porque os brasileiros se dizem muito politizados, sabem tudo de ideologia, costumes, honestidade e malandragem. E vamos elegendo os que têm discursos mais convincentes e populistas. Os golpistas estão por todos os cantos e ameaçam as pessoas de todos os jeitos e formas. Sempre de olho em pessoas vulneráveis, logram espertos e incautos, sua ousadia não tem fronteiras nem limites. Mas, então, mergulhemos na utopia de sonhar com um país sério, capaz de negar os provavelmente ditos de Sir Winston Churchill ou reproduzidos por ele, de que o Brasil não seria um país sério!

Sem cheques

A notícia de que o Bradesco vai eliminar a impressão e entrega de talonários de cheques para as pessoas físicas preocupa. É visível que os clientes dos bancos estão usando meios eletrônicos de operar com dinheiro. Mas ainda temos muitos velhinhos que usam cheques para comprar ou pagar contas. Uns se previnem guardando dinheiro em espécie. A vida vai se tornando cada vez mais difícil para os idosos. E há o perigo que ronda por todas as bandas.

Nosso Brasil rico e real

Vejo muitos vídeos no YouTube, seleciono o que me interessa ver e ouvir. Minha predileção vai para a política, mas mudo de canal muito rápido, pois o que publicam é quase sempre a mesma coisa, de encher a paciência. Como se disse: Quousque tandem, ó Catilina, abutere patientia nostra?! Sobre meu Vasco da Gama, algumas vezes. Mas os produzidos em sítios e fazendas de Santa Catarina e sobre pequenas cidades nossas e do Rio Grande do Sul muito me atraem. Há também alguns muito interessantes, que prezo ver, que tratam sobre o desenvolvimento da economia dos países, seus costumes e outras coisas.

Dois vídeos que vi recentemente me chamaram muito para a atenção: um sobre os dez países mais populosos do mundo e um sobre os 10 maiores produtores de soja do planeta. E, orgulhosamente, nosso Brasil em primeiro Lugar. Como somos fortes, pujantes na nossa agropecuária, indústria, comércio, etc.!

Vi também um vídeo sobre 5 estados brasileiros, lá do Norte, onde extensas áreas jazem livres de muita intervenção humana, milhões de hectares onde se poderia plantar a criar animais, implantar indústrias, extrair riquezas de modo organizado e sustentável, sem danos ambientais. E, então, volvo-me para as grandes capitais, principalmente Rio, São Paulo e Salvador, além de outras. Quanta desorganização demográfica, bairros horripáveis, amontoados de casas... Quanta valeta em que correm esgotos, quanta gente vivendo mal!

E todos aqueles estados da região Norte com aquelas terras férteis, água em abundância, recursos naturais, com falta de mão-de-obra...E, no Centro Oeste, quanta terra, quanta tecnologia, quanto equipamento, quantos lugares onde as pessoas poderiam viver bem! Enquanto isso, muitos brasileiros indo morar no Paraguai, indo plantar soja e milho por lá!

A vitória de Milei na Argentina

As eleições legislativas da Argentina deram uma boa vitória para os candidatos apoiados pela presidente Javier Milei. Só os populistas e os que andam com as muletas da viúva é que acham que ele não está fazendo um bom governo. Mas está com forte apoio de quem quer um país melhor, sem populismos. E teve a promessa de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, de que vai receber apoio financeiro dos EUA em caso de vitória. O povo argentino precisa de futuro e esperança. E nós, brasileiros, de maior seriedade na política e na Justiça.

A reunião de Lula e Trump

Ocorreu na Malásia, no domingo. Tirando o que se viu na entrevista concedida à imprensa pelos dois, pouco antes do encontro, pouco se sabe. As notas oficiais e as manifestações dos assessores pouco contam. As verdades especuladas é que podem tirar o sono do Governo Brasileiro. São duas situações, uma política e uma econômica. Nesta, poder-se-á chegar a uma conclusão. Naquela, muita água ainda vai rolar.

*Euclides Riquetti – Escritor – www.blogdoriquetti.blogspot.com

Vereador critica demora do processo de licitação para serviços de coleta de lixo

Ricardo Menezes (PL) voltou a comentar a demora para que a prefeitura de Joaçaba conclua o processo de licitação para contratação de empresa para serviços de coleta de resíduos sólidos e limpeza urbana. O processo foi iniciado em 28/02/2025 e segundo ele, a situação é preocupante e revela falhas da gestão municipal.

“O contrato atual, já na modalidade emergencial, tinha validade prevista até outubro de 2025, e já foi prorrogado recentemente até março de 2026. Essa falta de planejamento reforça a insistência do município em manter o modelo de concessão patrocinada”, destacou o vereador.

Ele lembrou que, no dia 29 de setembro, o Tribunal de Contas, por meio do Ministério Público de Contas, emitiu parecer recomendando a revogação da licitação refe-



Vereador Ricardo Menezes

rente ao serviço. “Mesmo diante desse posicionamento, o município solicitou, em 1º de outubro, a prorrogação de prazo para apresentação de novos documentos. O relator, ao analisar o pedido, afirmou não compreender a justificativa, já que, todos os elementos do processo apontam para a necessidade de anulação. Ainda assim, o prazo foi estendido até novembro, uma forma de apenas adiar o problema, sem apresentar soluções concretas”, criticou ele.

O vereador ressaltou

que o edital, além de conter vícios, prevê um contrato de 30 anos, com custo estimado em R\$ 462 milhões para os contribuintes de Joaçaba. “É um valor expressivo, que compromete o futuro do município. Precisamos discutir medidas jurídicas cabíveis para tentar reverter essa situação e buscar uma solução justa e eficiente, pois quem paga a conta é o cidadão”, afirmou.

Ele também mencionou o Termo Aditivo nº 3, que aumentou o número de contêineres na cidade. “Essa medida não resolve o problema. Continuamos sem coleta seletiva na cidade alta. Por que essa diferença entre os bairros? O município precisa realizar uma licitação viável, transparente e eficiente. Já se passaram mais de dois anos, desde os estudos iniciais, insistindo no mesmo erro”, concluiu.



PEC DA SEGURANÇA PÚBLICA

ESTADO PODE PERDER ATRIBUIÇÕES, ALERTA ACORS

O presidente da Associação de Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar de SC, coronel Sérgio Luís Sell, entende que alguns pontos da proposta podem causar impacto na autonomia dos estados

Em entrevista exclusiva à Rede Catarinense de Notícias, o presidente da ACORS, coronel Sérgio Luís Sell, abordou temas ligados ao fortalecimento das instituições militares no Estado, os desafios da segurança pública e os projetos que tramitam em âmbito nacional e estadual. A conversa ocorreu durante uma visita realizada nesta semana à sede da Adjori/SC.

Audiência com o Governador

O coronel Sell falou sobre o recente encontro com o governador Jorginho Mello, acompanhado pelos comandantes-gerais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar.

“Foi uma audiência bastante tranquila, até porque conheço o governador há mais de 20 anos. Ele sempre auxiliou as forças de segurança pública catarinenses, seja como deputado, senador ou agora como governador”, afirmou. O diálogo teve como foco assuntos institucionais e associativos entre eles o plano de carreira dos oficiais e o sistema de proteção social dos militares estaduais e pensionistas.

PEC da Segurança

Sobre o cenário nacional, o coronel Sell demonstrou preocupação com propostas que tramitam no Congresso, especialmente a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública, apresentada pelo Ministério da Justiça e Se-



Coronel Sérgio Luís Sell, presidente da ACORS

gurança Pública.

Segundo ele, alguns pontos da proposta “podem mudar consideravelmente a forma de aplicação de recursos e de atuação institucional”, o que geraria impactos na autonomia dos estados. “Há o risco de retirar dos estados a atribuição direta sobre segurança pública. Isso nos preocupa bastante”, pontuou.

Guardas municipais

Outro tema citado foi o projeto de lei que propõe transformar guardas municipais em polícias municipais. Para Sell, a proposta ainda precisa de amadurecimento. “É importante que a sociedade e os municípios analisem com cautela. Há preocupações da Federação Nacional dos Municípios quanto a possíveis prejuízos para a gestão local e para o equilíbrio entre as forças de segurança”, avaliou.

Militares temporários

O presidente da ACORS também explicou o funcionamento do projeto dos militares tempo-

rários. A medida permite que as forças estaduais contratem profissionais por tempo determinado. “Esses militares temporários permaneceriam até oito anos na corporação, com atribuições semelhantes às do efetivo. É uma proposta que pode fortalecer a segurança pública nos municípios, especialmente com a possibilidade de convênios entre prefeituras e o Estado”, explicou.

Prêmio Destaque ACORS

Ao falar sobre as ações institucionais da ACORS, o coronel Sell destacou a consolidação do Prêmio Destaque ACORS 2025, criado para reconhecer iniciativas e pessoas que contribuem com a segurança pública e a vida em sociedade. “Percebemos que havia prêmios em várias áreas, mas nenhum voltado especificamente à segurança pública.

O Prêmio Destaque ACORS surgiu para preencher essa lacuna e valorizar quem atua por uma sociedade mais segura”, disse.

SCGÁS

Gestão eficiente economiza R\$12 milhões em licitações

A Gerência de Administração e Suprimentos da SCGÁS alcançou R\$12 milhões em economia nas licitações realizadas até setembro de 2025. O desempenho reflete a eficiência dos processos de contratação e o compromisso da companhia com a gestão responsável dos recursos públicos.

Segundo a companhia, nove licitações registraram reduções entre R\$500 mil e R\$1 milhão, impulsionadas por negociações competitivas e pelo aprimoramento das estratégias de aquisição e planejamento.

Até setembro, a gerência da área recebeu 332 solicitações de contratação, o que representa 70% do total registrado em 2024. No mesmo período, 222 contratações foram efetivadas, totalizando R\$147 milhões em investimentos destinados à expansão e manutenção da rede de gás natural em Santa Catarina.



DIVULGAÇÃO

Resultados demonstram o foco contínuo da SCGÁS em eficiência, transparência e economicidade

Obras

Entre os projetos em execução destacam-se os sistemas urbanos Itajaí II e Porto Belo I, o Ramal Redes do Sul, ampliações de rede em Camboriú, Balneário Camboriú e Lages e novas interligações de clientes na Grande Florianópolis, Sul e Serra Catarinense.

SICOOB NA COP30

Compromisso com o desenvolvimento sustentável

O Sicoob vai participar da COP30, em novembro, em Belém (PA), reforçando o compromisso do cooperativismo financeiro com a transição para uma economia mais verde, justa e inclusiva. A presença integra a iniciativa coordenada pela OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), que reúne cooperativas de diferentes ramos para evidenciar sua contribuição ao desenvolvimento sustentável.

Durante o evento, o Sicoob apresentará cases e participará de painéis destacando soluções locais com impacto social, ambiental e econômico, demonstrando que o desenvolvimento sustentável se constrói a partir das comunidades onde as cooperativas atuam.

“A atuação da instituição na agenda ESG é orientada pelo



MUNDO COOP

Ênio Meinen: Sustentabilidade que praticamos se constrói todos os dias

Plano de Sustentabilidade Sicoob 2030, que inclui governança ética, inclusão produtiva, educação financeira e ambiental, diversidade e gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos”, destaca Ênio Meinen, diretor de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais do Sicoob.

NÃO ENCONTRA O PROFISSIONAL CERTO PRA VAGA?



Anuncie a vaga em

TRABALHE NA INDÚSTRIA.COM.BR

Anuncie gr


 FIESC

FIESC, SESI, SENAI, IEL E CIESC

Faesc e Conseleite cobram ações do governo para frear crise na cadeia produtiva do leite

Lideranças da cadeia produtiva do leite se reuniram para discutir os entraves que têm impactado produtores rurais e laticínios, como o desequilíbrio entre oferta e demanda, o aumento das importações e o fato de os custos de produção superarem o valor pago pelo litro de leite. A reunião do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite (Conseleite) resultou, por unanimidade, na decisão de elaborar dois documentos que serão encaminhados aos governos estadual e federal, com solicitações de medidas emergenciais, reforçando a urgência por ações concretas que possam conter as perdas e estabilizar o setor. O encontro aconteceu na última sexta-feira (24), na sede da Epagri, em Chapecó (SC).

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), José Zeferino Pedrozo, ressaltou que toda a cadeia do leite está novamente sob pressão e os produtores têm compartilhado suas angústias. “A produção catarinense cresceu. Nossos produtores investem e trabalham para atingir sempre os melhores resultados, tanto na qualidade quanto na quantidade. Precisamos reconhecer e valorizar essa dedicação. Contudo, um dos problemas é que o consumo não acompanhou esse ritmo e, para piorar, há a entrada de leite importado dos países vizinhos do Mercosul, muitas vezes com preços inferiores aos custos nacionais. Trata-se de uma concorrência desleal. É essencial que a CNA continue auditando esses dados e que o governo brasileiro não interrompa esse trabalho”

Pedrozo salientou que os impactos dessa conjuntura recaem quase exclusivamente sobre os produtores e a agroindústria. “O consumidor não percebe a mesma queda de preços nas gôndolas, o intermediário não sente

tanto, mas as propriedades e as indústrias acumulam prejuízos e enfrentam dificuldades para escoar a produção. É um momento preocupante, que exige ações imediatas.”

A preocupação também foi compartilhada pelo presidente do Conseleite e do Sindileite, Selvino Giesel, que destacou os desafios operacionais enfrentados pelas indústrias para armazenar os produtos lácteos. “Alguns itens têm validade de até um ano e meio, como o leite em pó, mas outros, como iogurte, queijo, leite UHT e requeijão, vencem rapidamente e exigem refrigeração permanente. Se não forem vendidos a tempo, são descartados. Estamos entrando em um período do ano em que, historicamente, o consumo de lácteos cai e, com as importações em alta, a situação tende a se agravar.”

Embora as entidades percebam sinais evidentes de prejuízos, o setor ainda busca soluções antes que os impactos se tornem irreversíveis. Conforme Giesel, algumas propriedades operam com perdas de até R\$ 0,15 por litro, e indústrias enfrentam sérias dificuldades de comercialização, com o risco de pequenas empresas fecharem as portas. Para reivindicar medidas que superem esses desafios, as entidades, com o apoio dos produtores rurais e das indústrias, devem elaborar dois documentos estratégicos.

AUDITORIAS

O primeiro será encaminhado ao governo federal, com pedidos como a continuidade das auditorias da CNA sobre os preços e origens do leite importado, a criação de estoques reguladores e o uso do leite em programas sociais e de merenda escolar. O segundo documento será destinado ao governo estadual e incluirá pleitos como o reforço das inspeções sanitárias, a equalização tributária e, principalmente, o apoio à compra de produtos

lácteos catarinenses.

“Isso ajudaria a retirar o excedente do mercado e a aliviar a pressão sobre o setor. É uma ação simples, mas de grande impacto para estabilizar o ambiente. Queremos justiça na remuneração. Santa Catarina subiu da oitava para a quarta posição entre os maiores produtores de leite do país, graças, em grande parte, aos nossos pequenos e médios produtores. Eles são eficientes e não podem ser forçados a abandonar a atividade por falta de rentabilidade. É sempre delicado, mas já superamos outras fases difíceis. Esta também vai passar, mas precisamos agir agora”, concluiu Pedrozo.

PROIBIÇÃO

O presidente da FAESC apoiou a iniciativa do deputado Altair Silva (PP) que apresentou o projeto de lei 768/2025



que proíbe a reconstituição do leite em pó importado para venda como leite fluido no Estado. A proposta, que está em tramitação na Assembleia Legislativa, prevê sanções e multa em caso de descumprimento. A medida seria aplicada a pessoas jurídicas e, entre as penalidades, estão a apreensão do lote do produto, a aplicação de multa de até R\$ 1 milhão e a suspensão temporária ou definitiva do registro sanitário. Pedrozo lembra que a prática de reidratar leite em pó importado para comercializar como leite

fluido tem causado sérios prejuízos aos produtores rurais e pequenas agroindústrias, desequilibrando o mercado e comprometendo a renda no campo.

O texto determina que o valor da multa será graduado conforme a gravidade da infração, a reincidência e a capacidade econômica do infrator. A fiscalização e o monitoramento do cumprimento da regra ficarão sob responsabilidade dos órgãos estaduais de defesa sanitária animal e de vigilância sanitária. Os valores arrecadados serão destinados ao Fundo

Estadual de Desenvolvimento Rural (FDR), para investimento em projetos de apoio à cadeia produtiva do leite e à agricultura familiar.

O deputado Altair Silva coordenará a realização de audiência pública no dia 12 de novembro, na Assembleia Legislativa, que vai debater a crise enfrentada pelo setor, reunindo produtores, cooperativas, indústrias, especialistas e representantes de órgãos governamentais para discutir alternativas e medidas de apoio à atividade.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, o SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO MEIO-OESTE CATARINENSE - (SINDILOJAS), por meio de seu Presidente abaixo assinado, CONVOCA os Associados para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 11 de dezembro de 2025 - (quinta-feira), na sede da Entidade, localizada na Av. XV de Novembro, nº 371, 8º andar, sala 803, Centro, no Município de Joaçaba, Estado de Santa Catarina.

A Assembleia instalar-se-á, em primeira convocação, às 08h30, com a maioria absoluta dos Associados presentes, e, em segunda convocação, às 09h00, com qualquer número de Associados presentes, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1- Prestação de Contas da Gestão 2022/2025.
- 2- Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegado Representante junto a Fecomércio/SC e respectivos Suplentes, para o mandato de 01/01/2026 a 31/12/2029.

O prazo para registro de chapas expirará 30 (trinta) dias antes da realização da eleição. Durante este período, o Sindicato funcionará das 08h30 às 12h00 e das 13h30 às 18h00, de segunda a sexta-feira, permanecendo à disposição pessoa habilitada para atendimento, recebimento da documentação e protocolo do requerimento de registro. O prazo para impugnação de chapas será de 03 (três) dias após o encerramento do prazo de registro. Os procedimentos eleitorais encontram-se dispostos no Estatuto Social e no Regulamento Eleitoral do SINDILOJAS, disponíveis na sede do Sindicato para consulta dos interessados.

Joaçaba-SC, 08 de outubro de 2025.

JORGE RONALDO POHL
Presidente

Sindicato do Comércio Varejista do Meio Oeste Catarinense
Av. XV de Novembro, 371 (Sala 803) – Centro – CEP 89600-000 – Joaçaba (SC)
TEL + 55 49 3522 0382 | executiva@sindilojasmeiooeste.com.br | www.sindilojasmeiooeste.com.br

Segurança Pública tem a pior avaliação no governo Lula

Levantamento do Instituto Paraná ouviu 2.020 eleitores, em 26 estados e Distrito Federal, em 162 municípios

O Instituto Paraná Pesquisa divulgou nesta quarta-feira (29/10) o resultado da Pesquisa de Opinião Pública Nacional realizada no período de 21 a 24 de outubro de 2025 avaliando as áreas de situação financeira, Educação, Saúde e Segurança Pública no Brasil. Para a realização desta pesquisa foi utilizada

uma amostra de 2020 eleitores em 26 Estados Distrito Federal em 162 municípios. A margem estimada de erro é de 2,2 pontos percentuais para um grau de confiança de 95%.

O levantamento, que consultou a percepção dos eleitores sobre o Governo Lula em diversas áreas, mostrou que a segurança pública é a área com a

avaliação mais negativa. Quando questionados se a situação da segurança pública no Brasil melhorou, piorou ou permaneceu igual com o atual governo, 45,8% dos entrevistados responderam que piorou. Apenas 17,2% dos eleitores disseram que a situação melhorou, enquanto 33,9% afirmaram que permaneceu igual.

Comissão de Turismo repudia fala ofensiva de influenciador que chamou Oktoberfest de festa nazista



Deputados da Comissão de Turismo manifestam indignação e anunciam nota de repúdio a declarações ofensivas contra Blumenau e a Oktoberfest, em Balneário Camboriú

Os parlamentares da Comissão de Turismo repudiaram a fala de um homem, que se apresenta como jornalista influencer, apontando a Oktoberfest de Blumenau como “a maior festa de nazistas do Brasil”. Os ataques foram feitos por meio de vídeos publicados na rede social.

A indignação dos deputados gerou uma nota de repúdio apresentada durante a reunião da Comissão na Alesc Itinerante, em Balneário Camboriú.

O deputado Napoleão Bernardes (PSD) trouxe o assunto para a discussão, lembrando do início da maior festa alemã das Américas.

“Ontem, por todo o Brasil, foi propagada uma manifestação criminosa, injusta e que precisamos repudiar nessa comissão. O ataque infame de um

influenciador com Blumenau e com o povo catarinense não pode ficar impune e precisamos fazer um agravo oficial. Nenhum estado se constrói na base do ódio. A Oktoberfest é a celebração da diversidade, da união da redenção. Ela nasceu de um momento difícil onde todos se uniram para reconstruir e enfrentar as adversidades. Então, atacar essa grande festa é atacar nossa cidade, nosso estado e a nossa gente”, pontuou.

Nota de repúdio e medidas judiciais

O presidente da Comissão, deputado Carlos Humberto (PL), destacou a importância de a Alesc acompanhar as medidas judiciais tomadas no caso.

“Quando Blumenau é ofendida, Santa Catarina é ofendida. Blumenau é uma cidade pujante de uma economia diversa, com um povo ordeiro e trabalhador e que merece respeito. Por isso, vamos emitir uma nota de repúdio à declaração dada e acompanhar as medidas judiciais que serão tomadas. O que foi feito é

crime e o criminoso deve ser punido.”

Confira a íntegra da nota:

NOTA DE REPÚDIO
A Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina manifesta seu mais veemente repúdio às declarações ofensivas e preconceituosas proferidas nas redes sociais pelo senhor Tiago Santos, que atacou de forma irresponsável e desrespeitosa a cidade de Blumenau, a Oktoberfest e o povo catarinense.

As falas do referido indivíduo ultrapassam qualquer limite da liberdade de expressão e configuram um ataque injustificável à história, à cultura e ao trabalho de um povo reconhecido nacional e internacionalmente por sua hospitalidade, empreendedorismo e contribuição ao desenvolvimento do Brasil. Santa Catarina merece respeito.

Santa Catarina inicia aplicação das provas do SAEB nas escolas estaduais



Foto: Léo Munhoz/Secom

Os estudantes do 5º e 9º ano do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio das escolas estaduais de Santa Catarina estão realizando as provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) nesta semana, cujos resultados serão utilizados para calcular o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para incentivar a participação dos estudantes, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SED), criou o Prêmio Reconhecer para premiar as 85 escolas com melhor desempenho no Índice.

“Esta é mais uma ação capitaneada pelo nosso governador Jorginho Mello em prol da educação catarinense. Com certeza, será uma motivação a mais para que toda a comunidade escolar esteja mais envolvida com o Ideb e tenhamos o resultado que Santa Catarina merece. Com o Qualifica SC, do movimento Educação Levada a Sério, realizamos diversas iniciativas neste sentido para promover uma educação mais eficiente, equitativa e de qualidade”, destaca a secretária de Estado da Educação, Luciane Bisognin Ceretta.

O Prêmio Reconhecer busca promover uma mobilização estadual em torno da aprendizagem para fortalecer o engajamento das escolas e consolidar uma cultura educacional voltada à melhoria contínua. Somados, os investimentos na premiação chegam a R\$ 1,2 milhão.

Os valores destinados às escolas premiadas poderão ser investidos em ações pedagógicas, infraestrutura escolar, tecnologia educacional e projetos de protagonismo estudantil, considerando a necessidade da unidade. Cada uma deve planejar e direcionar os recursos de acordo com suas demandas prioritárias, fortalecendo o compromisso coletivo com a qualidade da educação e ampliando o impacto transformador da premiação no cotidiano escolar.

A premiação será organizada em três categorias de classificação: anos iniciais e anos finais do ensino fundamental e ensino médio. As unidades também serão classificadas em três grupos: “Escolas Destakes”, “Evolução de Desempenho” e “Reconhecimento de Participação”. Para cada segmento, serão analisados os resultados do Ideb dos

dois últimos intervalos aplicados (2023 e 2025), a fim de premiar as escolas que obtiverem o melhor desempenho em cada categoria estabelecida.

Vale destacar que, ao longo do segundo semestre, a Secretaria de Estado da Educação (SED) realizou três simulados para que os alunos chegassem mais preparados para as provas, focando na familiarização de mais de 128 mil estudantes com o formato, tempo de execução e tipos de questões. Além disso, foi possível diagnosticar a situação da aprendizagem dos estudantes em nível estadual, identificando tanto as habilidades que já estão consolidadas quanto aquelas que necessitavam de aprimoramento.

SAEB

O SAEB avalia os alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. A avaliação é realizada pelo Ministério da Educação, em parceria com os Estados e municípios, a cada dois anos e permite um diagnóstico da educação básica. As médias dos resultados da prova são utilizadas para o cálculo do Ideb.



FICA 2025 encerra primeira edição com sucesso



Festival reuniu mais de 900 estudantes em celebração à cultura popular e à criatividade estudantil

O Festival Intercolegial de Cultura e Arte – FICA encerrou no último sábado (25) a sua primeira edição, consolidando-se como um dos maiores eventos estudantis de valorização da cultura na região Meio-Oeste. Realizado ao longo de cerca de dez dias, o festival foi dividido em duas etapas, reunindo mais de 900 estudantes de Joaçaba e municípios vizinhos em apresentações, oficinas e atividades voltadas às diversas linguagens artísticas.

O FICA é uma competição cultural de caráter competitivo e inclusivo, promovida pela Intendência de Cultura de Joaçaba, em conjunto com os municípios de Herval d'Oeste e Ibicaré. Participam alunos de instituições de ensino público (municipal, estadual e federal) e privado, com o apoio de professores, diretores e equipes técnico-pedagógicas.

A primeira etapa, realizada em julho, teve foco nas artes visuais e na literatura, reunindo aproximadamente 300 alunos. Entre as atividades propostas, um dos destaques foi a prova de pintura em caixas de pizza, uma ação criativa que incentivou os

estudantes a explorarem materiais alternativos e a perceberem que a arte vai muito além das telas e papéis convencionais.

Já a segunda etapa, promovida em outubro, concentrou-se nas artes cênicas, com apresentações de teatro, dança, audiovisual e música, que abrangeu diferentes modalidades como canto, interpretação, música autoral e instrumental. Cerca de 600 alunos participaram dessa fase, demonstrando talento, sensibilidade e um profundo engajamento com o tema do festival: a cultura popular. As produções abordaram desde expressões da cultura brasileira até manifestações culturais de outras partes do mundo, num verdadeiro diálogo entre tradições e contemporaneidade.

Como reconhecimento, a organização anunciou uma premiação especial para a escola que mais incentivou a participação dos alunos, independentemente do número de medalhas conquistadas. A instituição receberá uma placa de “Incentivo à Cultura”, simbolizando seu compromisso

com a formação cultural dos estudantes. Professores também serão homenageados pela dedicação e envolvimento ao longo das etapas.

Para o Intendente de Cultura de Joaçaba, Pedro Peretti, o FICA cumpre um papel essencial na formação artística e cidadã dos jovens. “Mais do que um festival, o FICA é um espaço de descoberta e expressão. Cada aluno que subiu ao palco, que escreveu um texto, pintou uma caixa ou fez uma cena, vivenciou a cultura de forma viva e transformadora. Ver o envolvimento das escolas e o brilho nos olhos dos participantes nos mostra que estamos no caminho certo para fortalecer a cultura nas novas gerações”, destacou Pedro.

Encerrando com chave de ouro, o FICA 2025 deixa o legado de um evento inovador, colaborativo e profundamente educativo. A próxima edição já tem data marcada: outubro de 2026. Até lá, alunos, escolas e comunidades podem acompanhar as novidades e preparativos pelas redes sociais oficiais do festival, no Instagram @festival_fica.

Pizza & Fuzz encerra com grande público e celebra a cultura joaçabense com pizza, chope e rock

O Pizza & Fuzz encerrou sua primeira edição no fim da tarde deste domingo (26), após três dias de intensa programação no Pavilhão Frei Bruno. O evento foi um verdadeiro sucesso, reunindo mais de 5 mil pessoas e se consolidando como um dos novos destaques do calendário cultural da cidade. Com entrada gratuita, o festival trouxe shows de rock, chope artesanal e pizzas exclusivas criadas especialmente para a ocasião.

O encerramento também foi marcado pelo anúncio do combo campeão do concurso de harmonização, escolhido pelo público. O vencedor foi “Back in Bacon” da Pizzaria do Japa Delivery, harmonizado com a Orange Citrus, da Cervejaria Bierbaum. Além disso, a pizzaria Moçamba foi premiada pelo maior engajamento durante a preparação do festival, destacando sua participação ativa na divulgação e promoção do evento.

Para o secretário de Comunicação, Cultura, Turismo e Eventos, Paulo Guilherme Krause, o festival não só celebrou a identidade cultural de Joaçaba, mas também recebeu muitos elogios, especialmente em relação ao Pizza Fuzz. “Este evento destaca o potencial de Joaçaba como um verdadeiro polo cultural e turís-

tico. Através da combinação de nossa rica cultura e a diversidade de sabores locais, conseguimos atrair visitantes e promover o que temos de melhor. Estamos muito felizes com a aceitação do público e agradecemos a todos os envolvidos, incluindo o Sebrae, as pizzarias e cervejarias participantes. É uma oportunidade ímpar para mostrar ao mundo que Joaçaba é um lugar vibrante, cheio de vida e que merece ser conhecido. Estamos comprometidos em continuar essa trajetória de crescimento e valorização da nossa cidade”, afirmou Paulo.

O prefeito Sartori também enfatizou a importância do evento: “Agradeço a todos que prestigiaram o primeiro festival Pizza & Fuzz. Com mais de 5 mil pessoas, foi um sucesso absoluto. Este é um evento-família, tradicional, onde o público pôde aproveitar e se sentir em casa. Já temos a próxima edição confirmada, programada para os dias 22, 23, 24 e 25 de outubro de 2026, e promete movimentar ainda mais nossa cidade”, falou Sartori.

O evento é fruto da parceria entre a Prefeitura e o Sebrae, integrando a estratégia de fortalecimento da gastronomia e da economia criativa do município.



SC aplica 191 mil doses em três semanas e reforça vacinação infantil

Campanha estadual segue até o fim de outubro com foco na atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) de Santa Catarina informou que mais de 191 mil doses de vacinas foram aplicadas em três semanas da Estratégia para Atualização da Caderneta de Vacinação de Crianças e Adolescentes menores de 15 anos. A ação, realizada em parceria com os municípios, busca ampliar a cobertura vacinal e proteger a população contra doenças que podem ser evitadas por meio da imunização.

Crianças menores de 1 ano lideram número de aplicações

Desde o início da campanha, 59.415 doses foram aplicadas em crianças menores de 1 ano, faixa etária que registrou o maior número de imunizações até agora. As salas de vacinação seguem abertas em todas as cidades catarinenses para avaliar as cadernetas e aplicar as vacinas em atraso, conforme o calendário nacional.

Entre as vacinas disponíveis estão as que protegem contra poliomielite, sarampo, febre amarela, coqueluche, meningite e HPV, entre



outras doenças.

Dia D mobilizou milhares de famílias em todo o estado

Durante o Dia D de Mobilização Estadual da Vacinação, realizado em 18 de outubro, unidades de saúde em todo o estado receberam grande adesão da população. Nesse único dia, foram aplicadas 27.185 doses em crianças e adolescentes de até 19 anos.

As faixas etárias com maior participação foram as de 2 a 4 anos (6.298 doses) e 5 a 11 anos (6.186 doses).

“O Dia D é resultado do trabalho das equipes de saúde, que se dedicaram intensamente para garantir o acesso às vacinas e conscientizar a população sobre a importância da imunização”,

destacou João Augusto Fuck, diretor da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive).

Veja também: Santa Catarina tem mais de 36 mil internações em emergências por AVC em três anos e meio.

Campanha continua nas unidades de saúde

A SES reforça que a vacinação segue sendo uma ação contínua e que os pais e responsáveis devem procurar as unidades para atualizar a situação vacinal das crianças e adolescentes que ainda não participaram da campanha.

A imunização é considerada uma das principais estratégias para prevenir doenças e salvar vidas, além de ser um ato de cuidado e

responsabilidade com a saúde coletiva.

Intensificação vacinal contra o sarampo e HPV

Diante do risco de reintrodução do sarampo, o Estado intensificou ações de busca ativa e aplicação da dose zero. Assim, pessoas entre 12 meses e 59 anos também podem receber a vacina, reforçando a proteção contra a doença.

Além disso, os municípios estão promovendo o resgate de não vacinados contra o HPV na faixa etária de 15 a 19 anos, com ações previstas até dezembro de 2025.

“A multivacinação é uma oportunidade estratégica para fortalecer a imunização no Estado e garantir proteção a todos”, reforçou João Augusto Fuck.

SAÚDE/ATENDIMENTO

Vereadora Jaqueline De Marco sugere ampliação de convênio entre Prefeitura e HUST



Durante sessão realizada na última quarta-feira (22), a vereadora Jaqueline De Marco apresentou a indicação nº. 440/2025, para que se estude a viabilidade de a prefeitura de Joaçaba firmar ou ampliar um convênio com o Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST). O objetivo é garantir recursos financeiros adicionais para ajudar na manutenção e melhoria do atendimento prestado à população.

Segundo a vereadora, o HUST é uma instituição essencial não apenas para Joaçaba, mas para toda a região do meio-oeste catarinense, sendo referência em

diversos serviços hospitalares e especializados.

Jaqueline destacou que os custos de funcionamento de um hospital de grande porte como o HUST são altos e, muitas vezes, os recursos provenientes de convênios e programas governamentais não são suficientes para cobrir todas as despesas operacionais e assistenciais.

“A ampliação do convênio permitiria fortalecer o atendimento à população, melhorar as condições de trabalho dos profissionais da saúde e garantir um serviço hospitalar mais ágil e eficiente”, afirmou a vereadora.



INTERATIVA CONTABILIDADE

**ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS**

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 - Joaçaba - SC.

GAECO do MPSC apoia operação do MPRO contra delito de ocupação de terra pública

Em Santa Catarina, foi cumprido um mandado de busca e apreensão, em investigação que apura os crimes de organização criminosa, delito de ocupação de terra pública e exploração irregular de madeira.

Na manhã desta terça-feira (28/10), o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO) do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), em apoio ao GAECO do estado do Rondônia, participou da deflagração da Operação “Safe Green”, com o cumprimento de um mandado de busca e apreensão, no município de Pouso Redondo/SC. A ordem judicial foi expedida pela 1ª Vara de Garantias da Comarca de Porto Velho/RO no âmbito da investigação.

A Operação “Safe Green” investiga a atuação de uma organização criminosa

responsável pela invasão, loteamento e exploração ilegal da Estação Ecológica Samuel, unidade de conservação ambiental localizada nos municípios de Candeias do Jamari e Itapuã do Oeste no estado de Rondônia.

Durante as investigações foi verificado que um dos investigados nesse grupo criminoso reside em Santa Catarina, e é apontado como um dos envolvidos na estrutura criminosa que operava sob a fachada das associações de associações de produtores rurais que se tornaram conhecidas por estarem envolvidas em uma ação judicial movida

pelo Ministério Público de Rondônia (MPRO).

Segundo as investigações, essas entidades foram criadas com o objetivo de conferir aparência de legalidade às ocupações ilícitas dentro Estação Ecológica de Samuel, uma unidade de conservação ambiental localizada nos municípios de Candeias do Jamari e Itapuã do Oeste, em Rondônia.

A apuração revelou que os líderes das associações acusadas pelo MPRO de promoverem invasões e atividades ilegais, promoviam a venda de lotes por valores que chegavam a R\$ 40 mil, totalizando uma

movimentação financeira superior a R\$ 6 milhões.

A investigação tramita em sigilo e, assim que houver a publicidade dos autos, novas informações poderão ser divulgadas.

GAECO

O Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO) é uma força-tarefa conduzida pelo Ministério Público de Santa Catarina e composta pela Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Penal, Receita Estadual e Corpo de Bombeiros Militar, e tem como finalidade a identificação, prevenção e repressão às organizações criminosas.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social do MPSC



Operação “Libertas”, em ação nacional de combate a crimes contra a fauna

Estão sendo cumpridos 11 mandados de busca e apreensão expedidos contra 12 pessoas que residem em Santa Catarina, suspeitas de envolvimento em atividades de compra, venda e tráfico de animais silvestres. Estão sendo cumpridos mandados de busca nas cidades de Joinville, Florianópolis, Armazém, Joaçaba, Águas Mornas, Araranguá e Brusque. Foram mobilizados 96 agentes, responsáveis por dar cumprimento às medidas judiciais

Na manhã desta quarta-feira (29/10/2025), o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO) e a Polícia Militar, por meio da Polícia Militar Ambiental (PMA), em apoio à 21ª Promotoria de Justiça da Comarca de Joinville, deflagraram a Operação

“Libertas”. Estão sendo cumpridos 11 mandados de busca e apreensão contra 12 pessoas suspeitas de incidir em crimes contra a fauna silvestre, todos expedidos pela Vara Regional de Garantias de Joinville. Tais medidas integram uma ação nacional, batizada de Projeto Libertas, que visa fortalecer a atuação do Ministério Público no combate aos crimes contra a fauna por meio de análises, estratégias e aprimoramento jurídico.

As ordens judiciais estão sendo executadas de forma simultânea nas cidades de Joinville, Florianópolis, Armazém, Joaçaba, Águas Mornas, Araranguá e Brusque. Durante o cumprimento dos mandados foram realizadas seis prisões em flagrante, três pelo crime de porte ilegal de arma de fogo e três pelo crime do uso de documento

falso.

O objetivo da operação é apreender materiais relacionados à prática delituosa visando trazer subsídios que confirmem materialidade e autoria no contexto investigativo, verificando ainda eventuais situações de flagrante contra a fauna silvestre, garantindo atendimento e proteção aos animais eventualmente apreendidos.

Resultados da Operação

O nome “Libertas” foi escolhido em referência ao Projeto de mesmo nome, de nível Nacional, com foco no enfrentamento dos crimes contra a fauna silvestre. A Operação em Santa Catarina está inserida no contexto nacional do Projeto Libertas. A Operação de hoje ocorre simultaneamente em 11 Estados: MG - MS - MT

- PR - RJ - BA - AL - CE - MA - SC - RS, que disponibilizaram seus recursos para atuação coordenada no enfrentamento de tais crimes.

Para execução da Operação em Santa Catarina foram mobilizados 22 integrantes do GAECO e 74 Policiais Militares (66 da Polícia Militar Ambiental e 08 Policiais Militares de equipes táticas), totalizando 96 agentes, que estão diligenciando nas sete cidades em que a operação está sendo deflagrada. Além disso, conta com um profissional veterinário disponibilizado pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária, em regime de plantão para sanar eventuais dúvidas encontradas pelas equipes de campo.



Curso de Engenharia Civil da Unoesc Joaçaba celebra 25 anos de história

A Unoesc Joaçaba comemorou, na noite de sexta-feira (24), no Espaço Lúmen, os 25 anos do curso de Engenharia Civil. A solenidade reuniu dirigentes, técnicos administrativos, professores, estudantes, ex-coordenadores e egressos, além de autoridades e convidados.

Autorizado em 1996, o curso iniciou suas atividades em 2000, formou a primeira turma em 2004 e, desde então, tem se destacado pela qualidade do ensino, pela constante atualização tecnológica e pelo vínculo com o mercado de trabalho e com a comunidade. Em 2017, foi reconhecido com a nota máxima pelo Ministério da Educação.

De acordo com a coordenadora, professora Jhulis Marina Carelli, ao longo de seus 25 anos de existência, o curso de Engenharia Civil da Unoesc Joaçaba graduou aproximadamente 900 profissionais, que hoje atuam em diferentes áreas e desempenham papel fundamental no desenvolvimento regional e nacional.

— Nestes 25 anos, formamos engenheiros e engenheiras que transformam o mundo com competência, ética e sensibilidade. Junto dos coordenadores, técnicos e docentes, cada um contribuiu para consolidar o curso, fortalecer sua identidade e construir a excelência que hoje celebramos — afirmou a coordenadora.

O reitor da Unoesc, professor Ricardo Antonio De Marco, ressaltou que a história e a relevância do curso de Engenharia Civil da Unoesc Joaçaba foram construídas por pessoas determinadas a cumprir a missão social e comunitária da Instituição.

— Sentimos orgulho em oferecer um curso que, desde a sua criação, atua de forma estreita com a comunidade. São muitos os impactos gerados por meio de projetos de extensão, das

pesquisas científicas realizadas em parceria com o terceiro setor e da prestação de serviços pelos laboratórios — enalteceu o reitor, agradecendo a todos que fazem parte dessa trajetória e reafirmando o compromisso com a excelência acadêmica e a inovação.

Homenagens

A cerimônia foi marcada por homenagens aos ex-coordenadores Sady Zago, Angela Zamboni Piovesan, José Carlos Azzolini, Eduarda de Magalhães Dias Frinhani e Scheila Lockstein, e à atual coordenadora Jhulis Marina Carelli, por contribuírem para o crescimento e a consolidação do curso de Engenharia Civil na Unoesc Joaçaba. O reconhecimento se estendeu à Atlética de Engenharia Civil, aos estudantes e egressos.

Na oportunidade, o diretor administrativo do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (CREA-SC), engenheiro eletricista Roberto Luiz Diehl, que no ato representou o presidente da entidade, engenheiro civil e de segurança do trabalho Carlos Alberto Kita Xavier, entregou uma placa à coordenadora Jhulis Marina Carelli. A iniciativa destacou os serviços prestados pelo curso em prol do desenvolvimento sustentável catarinense.

O evento também contou com a divulgação de um vídeo, produzido pelo estudante Elnatã Porfírio do Nascimento Santos, com apoio das professoras Maiara Foiato e Jhulis Marina Carelli, retratando, ao longo dos anos, o percurso de aprendizados e conquistas que moldaram a identidade da Engenharia Civil na Unoesc Joaçaba.

Destaque ainda para o lançamento do livro comemorativo dos 25 anos, editado e publicado pela Editora Unoesc: “Conhecimento em Construção: 25 anos:

Curso de Engenharia Civil Unoesc Joaçaba”. A obra foi desenvolvida pelos professores Fabiano Alexandre Nienov, Gislaíne Luvizão, Jhulis Marina Carelli, Maiara Foiato e Scheila Lockstein, com a colaboração dos ex-coordenadores do curso e o patrocínio do CREA-SC, por meio da Associação dos Engenheiros Civis do Meio Oeste Catarinense (Aencimoc). A versão digital já está disponível gratuitamente à comunidade acadêmica (<https://www.unoesc.edu.br/editora-unoesc/conhecimento-em-construcao-25-anos-curso-de-engenharia-civil-unoesc-joacaba/>).

Por fim, o público presente teve a oportunidade de conferir a palestra “Engenharia além dos cálculos: construindo



horizontes”, ministrada pela engenheira civil Daniela Proner Canale, egressa do curso. A profissional é chefe da seção de Implantação de Soluções em Energia da

WEG Equipamentos Elétricos, de Jaraguá do Sul (SC), e destacou como a Engenharia Civil da Unoesc Joaçaba, junto com o apoio e incentivo dos professores e com as

bolsas de estudo que recebeu, foram decisivos para transformar a sua realidade, abrindo novos caminhos e oportunidades.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, o **SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA E DISTRIBUIDOR DE JOAÇABA E REGIÃO - SINDIATACADISTA**, por meio de seu Presidente abaixo assinado, **CONVOCA** os Associados para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 01 de dezembro de 2025 - (segunda-feira), nas dependências do auditório, localizado na Av. XV de Novembro, nº 371, Edifício Ermacenter, 3º andar, sala 303, no Município de Joaçaba, Estado de Santa Catarina. A Assembleia instalar-se-á, às 19 horas, em primeira convocação, com a maioria absoluta dos Associados, e, em segunda convocação, às 19h30min, com qualquer número de Associados presentes, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1- **Prestação de Contas da Gestão 2022/2025.**
- 2- **Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegado Representante junto a Fecomércio/SC.**

O mandato será correspondente ao período de 01/01/2026 a 31/12/2029. O prazo para registro de chapas será de 15 (quinze) dias, contados da data de publicação deste edital.

O Sindicato, durante o período de registro de chapas funcionará das 08h30 às 12h00 e das 13h30 às 18h00, de segunda a sexta-feira, permanecendo à disposição pessoa habilitada para atendimento, recebimento da documentação e protocolo do requerimento de registro. O prazo para impugnação de candidaturas é de 05 (cinco) dias contados da publicação da relação nominal das chapas registradas.

Os procedimentos eleitorais encontram-se dispostos no Estatuto Social e no Regulamento Eleitoral a disposição de todos na sede da Entidade.

Joaçaba-SC, 30 de outubro de 2025.

ETSON DAL CORTIVO
Presidente

Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor de Joaçaba e Região - SINDIATACADISTA
Av. XV de Novembro, nº 371, 8º andar, sala 803 - Centro - Joaçaba-SC - CEP: 89600-000
(49) 3522-0382 - sindiatacadista.joacaba@gmail.com

TCE/SC: oito comunidades terapêuticas terão que devolver recursos públicos por irregularidades

Auditoria do Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) em oito comunidades terapêuticas para averiguar a aplicação de recursos públicos estaduais encontrou superlotação, ausência de ventilação adequada, infiltrações, instalações elétricas em situação de risco, falta de colchões e ambientes incompatíveis com os parâmetros normativos, além de problemas administrativos, como falta de registro adequado de entrada e saída de acolhidos e comprovação de gastos.

As descobertas levaram o conselheiro Luiz Eduardo Cherem, relator do processo, a determinar que os gestores das entidades apresentem explicações sobre as irregularidades constatadas e que o Estado suspenda o contrato de uma das unidades. A decisão foi publicada no

Diário Oficial Eletrônico (DOTC-e). Além das condições insalubres de acolhimento, o TCE/SC identificou no total o pagamento irregular de 4 mil diárias, resultando em repasse de R\$ 198 mil.

"Foi possível constatar a ocorrência de irregularidades de alta relevância, as quais comprometem a legalidade e a legitimidade da despesa pública. As inspeções revelaram que a maioria das entidades auditadas opera em condições físicas precárias, com graves deficiências estruturais e sanitárias, em afronta às disposições da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e das cláusulas contratuais que asseguram a manutenção da dignidade e da segurança dos acolhidos", descreve o relator em seu voto.

Constatou-se ainda o descumprimento de exigências

legais e contratuais relativas à composição das equipes técnicas, à manutenção de alvará sanitário válido, à observância das regras de acessibilidade e à separação de instalações sanitárias para acolhidos e trabalhadores. Os resultados serão encaminhados ao Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e ao Ministério Público do Trabalho, uma vez que, na unidade que tem a proposta para suspensão de pagamento, foram encontrados casos de acolhidos que passavam por suposta laborterapia, mas que na prática acabavam executando serviços diretamente às empresas, sem o pagamento das verbas trabalhistas.

O relator também avaliou que, diante do panorama das comunidades analisadas, é possível caracterizar que o controle exercido pela Secretaria de Estado da Saúde



se mostrou insuficiente, limitando-se, em grande parte, à análise formal de formulários preenchidos pelas próprias entidades, sem mecanismos robustos de verificação, por isso a decisão de incluir como responsáveis solidários no ressarcimento aos cofres públicos os gestores e os fiscais dos contratos entre o Estado e essas entidades.

"É evidente a ocorrência de pagamentos com recursos públicos em desacordo com a

lei e os contratos, com potencial dano ao erário e afronta a direitos fundamentais dos usuários, razão pela qual se configuram presentes os requisitos para a conversão do processo em Tomada de Contas Especial, a fim de possibilitar a apuração individualizada de responsabilidades e eventual ressarcimento dos valores pagos indevidamente", completa o conselheiro em seu voto.

CDL Joaçaba elege novo presidente do Conselho Diretivo em reunião semestral

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Joaçaba realizou nesta semana a reunião ordinária do Conselho Diretivo, órgão permanente, moderador e consultivo formado pelos ex-presidentes da entidade que mantêm suas empresas associadas. O encontro teve como pauta principal a eleição do novo presidente do

Conselho, além da apresentação das ações da gestão 2025/2026.

A reunião foi aberta com as boas-vindas do atual presidente do Conselho, que agradeceu a presença dos membros e reforçou a importância do colegiado como espaço de troca de experiências e fortalecimento institucional.

Na sequência, o

presidente da CDL Joaçaba apresentou as atualizações das ações da gestão 2025 e 2026, destacando projetos voltados à inovação no varejo, capacitação dos associados e ampliação das parcerias com o poder público e entidades da região.

O ponto alto da ordem do dia foi a eleição do novo presidente do Conselho Diretivo. Por decisão



unânime dos membros, Marcelo Risson, empresário da Difemax, foi escolhido para assumir a presidência do Conselho, sucedendo Ary Reginatto.

Conforme o Estatuto da CDL Joaçaba, entre as

atribuições do Conselho estão pronunciar-se sobre questões internas e externas, opinar sobre alterações estatutárias e contribuir em assuntos institucionais e de relacionamento com autoridades e demais entidades.

A reunião encerrou-

se com a palavra livre, momento em que os conselheiros puderam compartilhar sugestões e perspectivas para os próximos meses, reforçando o espírito colaborativo e a união que marcam a trajetória da CDL Joaçaba.

O CEO que faliu o Brasil: 17 anos de poder, R\$ 35 bilhões de rombo e uma dívida de R\$ 9,4 trilhões

Por Walter Maciel - CEO da AZ Quest desde 2011

Com o endividamento em 76,6% do PIB e o retorno da dominância fiscal, o país corre para o precipício enquanto o governo insiste em políticas de curto prazo e auto sobrevivência

Os números não mentem. Há alguns anos, fiz uma previsão que ninguém queria ouvir: as despesas públicas brasileiras ultrapassariam estruturalmente as receitas em 2027 e 2028. Não foi pessimismo — foi matemática. Hoje, com um buraco de R\$ 35 bilhões no orçamento de 2026 e uma dívida pública que já ultrapassa R\$ 9,4 trilhões, o equivalente a 76,6% do PIB segundo o Banco Central, a conclusão é inescapável, pois não estamos caminhando para o precipício — estamos correndo. O número não é apenas uma estatística em uma planilha, é a confissão de um governo acuado e a prova de que a aritmética sempre vence.

Assim como uma empresa, um país não deveria sobreviver pensando apenas “no próximo trimestre”. Mas o Brasil vive exclusivamente para a próxima eleição. Cada decreto é pensado para o ciclo eleitoral seguinte; cada medida provisória é um remendo tático. A política de Estado foi substituída pela política de governo — imediatista, reversível e destrutiva.

Leia mais: A Fortaleza Americana: por que a próxima década pertence aos Estados Unidos

A MP 1303 não é um erro técnico, mas um suicídio econômico deliberado mascarado de justiça social. Ao aumentar a tributação sobre investimentos e eliminar incentivos de longo prazo, o governo age na contramão do que o Tesouro mais precisa: tempo para alongar sua dívida.

O problema não são as isenções estratégicas para infraestrutura e imobiliário — setores que dependem de estímulo porque o próprio governo quebrou. O problema são as renúncias fiscais mantidas para grupos de interesse enquanto se pune quem investe. É uma medida autodestrutiva, movida por cálculo político, reflexo de um governo que pensa no calendário eleitoral, não no país.

Quando a MP começou a fracassar no Congresso, o relator transformou uma questão tributária em guerra eleitoral, responsabilizando governadores de oposição. A mensagem foi clara: quem se opõe é inimigo dos pobres. Não importam os efeitos fiscais — importa a narrativa. Quando a política tributária vira campanha antecipada, o país perde a capacidade de governar.

Após a derrota, o líder do governo anunciou um “arsenal de

possibilidades” para recuperar a arrecadação, reeditando medidas rejeitadas e decretos já declarados inconstitucionais. Isso não é firmeza — é desespero. E, para quem investe pensando em décadas, é devastador. As regras podem mudar a qualquer momento; a previsibilidade desapareceu.

A ironia é que o Congresso respondeu com elegância e aprovou a isenção de IR até R\$ 5 mil, mas rejeitou todos os aumentos de impostos que a financiariam. O recado foi claro: querem populismo? Ótimo. Mas paguem cortando privilégios do próprio governo.

O fato que ninguém quer confrontar é que o Partido dos Trabalhadores venceu cinco das últimas seis eleições presidenciais e, dos últimos 24 anos, ficou 17 no poder — oito de Lula, seis de Dilma e três do atual governo. São 17 anos definindo prioridades, nomeando ministros e moldando políticas. Se uma empresa tem o mesmo CEO por quase duas décadas e vai à falência, ninguém culpa o mercado — culpa-se o gestor. Com o Estado, não é diferente. Se, após todo esse tempo, a dívida explodiu, o sistema tributário se distorceu e a máquina pública inchou, a responsabilidade é de quem governou.

Há algo mais profundo: o sistema aprendeu a sobreviver da própria ineficiência. Quando as coisas funcionam, os políticos se tornam irrelevantes. Se os Correios fossem lucrativos, não precisariam de salvadores políticos; se o Marco das Garantias funcionasse, juízes não decidiriam cada contrato; se a reforma administrativa passasse, o Estado não precisaria de intermediários para operar. A equação é simples e deixa claro que a eficiência torna políticos desnecessários, e para quem vive do poder, ser desnecessário é inaceitável.

Por isso, quando o ex-ministro da Economia, Paulo Guedes, tornou os Correios lucrativos pela primeira vez na história recente, a resposta foi imediata: bloqueio total à privatização. O resultado hoje é um prejuízo projetado de R\$ 20 bilhões até 2026. Não se trata de esquerda ou direita, mas de quem lucra com o caos versus quem precisa que o país funcione.

O buraco de R\$ 35 bilhões é mais do que uma falha fiscal; é o sinal de que estamos entrando em um regime de dominância fiscal, quando o

endividamento se torna tão grande que a política monetária perde poder, a inflação passa a ser o único imposto possível e o Estado, incapaz de se reformar, começa a se financiar destruindo o valor da própria moeda.

Quando o Judiciário declara que nenhuma reforma “contra” passará, a mensagem é clara: o sistema não está protegendo a instituição, está garantindo que nunca se torne irrelevante por ser eficiente.

O contraste é obscuro: reformas que atingem contribuintes andam rápido; as que tocam privilégios são barradas preventivamente. Executivo capturado, Legislativo fragmentado e Judiciário autocrático — três poderes falhando simultaneamente, todos priorizando a autopreservação em detrimento do interesse público.

O Brasil não tem uma crise fiscal, mas uma crise de complexidade. São mais de 90 tipos de tributos, um sistema que consome 2.600 horas anuais das empresas, contra 200 horas na média global. É um imposto invisível sobre produtividade e inovação.

O Estado foi capturado por si mesmo: quase metade do orçamento federal é destinada à folha de pagamento e aposentadorias. Qualquer reforma atinge quem teria de aprová-la — um sistema travado por design. Foi capturado também por setores privados de interesse.

Como lembra o economista Marcos Lisboa, 10% de todo gasto público vem de decisões judiciais, muitas garantindo privilégios e subsídios setoriais. O PERSE, criado na pandemia como medida temporária, virou permanente até 2027, custando mais de R\$ 20 bilhões em renúncias fiscais.

Enquanto isso, pequenas e médias empresas pagam as maiores alíquotas do mundo. Zona Franca de Manaus, BNDES escolhendo “campeões nacionais”, setores inteiros com isenções e juros subsidiados, enquanto empreendedores reais são sufocados. O resultado é uma economia disfuncional em que o Estado escolhe vencedores, mas não os deixa fracassar. Empresas zumbis sobrevivem com subsídios; inovação morre porque inovar exige liberdade para errar — e o Estado não permite.

A crise de eficiência se reflete também no capital humano. Profissionais qualificados estão saindo, levando décadas de produtividade e impostos futuros. Cada um que vai embora torna mais difícil a vida dos que ficam.

A diferença entre competência e fracasso sistêmico é visível: São Paulo, sob gestão profissional, passou de um déficit de R\$ 10 bilhões em 2018 para superávits consecutivos, atingindo R\$ 11,5 bilhões em 2023 — o maior da história do estado. Contas

equilibradas, investimentos em infraestrutura e credibilidade recuperada.

Enquanto isso, em 17 anos de poder federal, o PT entrega rombo, dívida crescente e uma máquina pública inchada. Não é coincidência — é competência versus fracasso sistêmico.

O governo não precisou ser derrubado; derrubou-se sozinho. O que vemos não é apenas a preparação para uma eleição, mas a reorganização completa do tabuleiro político diante do esgotamento de um modelo de governança.

A dúvida não é se haverá mudança em 2026 — ela já começou. A questão é se virá acompanhada de uma reforma real ou se será apenas a troca de rostos que preserva o modelo disfuncional. As medidas necessárias contradizem décadas de narrativa construída pelo PT, que sempre evitou cortar privilégios, reformar a máquina pública e reduzir gastos estruturais. O governo não pode fazer isso sem negar sua própria história. Por isso, não fará — e por isso a crise será enorme.

Quem assumir em 2027 herdará não apenas um país quebrado, mas um Estado em regime de dominância fiscal. Não haverá espaço para gradualismo. Será necessário total apoio do Congresso e medidas duras para dar um choque de credibilidade — algo como o modelo Temer-Meirelles, entre 2016 e 2018, quando a simples demonstração de responsabilidade fiscal devolveu confiança aos mercados e interrompeu a espiral de deterioração.

A diferença é que um candidato ungido pelo Centrão terá condições maiores de implementar reformas estruturais, com apoio automático da base parlamentar para aprovar o que hoje é impossível: reforma administrativa, corte de privilégios e ajuste fiscal real. Mas essa janela será curta, e o custo do fracasso, irreversível. Porque, se apenas trocarmos o governo sem mudar o sistema, estaremos adiando a crise — e o custo de cada adiamento cresce exponencialmente.

Amo este país. Construí empresas e criei empregos aqui. Mas ver pessoas competentes fazendo escolhas destrutivas por sobrevivência política é insuportável. A MP 1303 foi rejeitada, mas nada estrutural mudou. O buraco de R\$ 35 bilhões continua, os decretos virão, a dívida crescerá. E quando o colapso finalmente chegar, todos fingirão surpresa. A matemática não mente. As pessoas, sim.

Importante: os comentários e opiniões contidos neste texto são responsabilidade do autor e não necessariamente refletem a opinião do Jornal e Portal Cidadela ou de seu proprietário.

Aniversariantes da Semana: 30/10 a 05/11/2025



Adani de Sordi, 30/10



Luana Maier, 01/11



Isadora Calza, 03/11



Isabela Gonçalves, 04/11



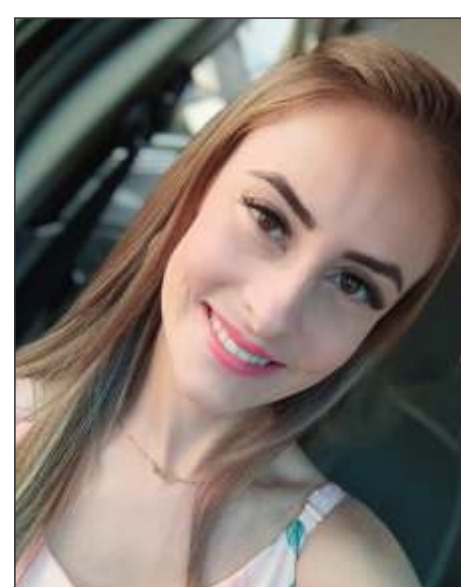
Clarissa Anrain Paganini, 31/10



Letícia Ferrari, 02/11



Patricia Zago, 03/11



Tãise Thöme, 05/11



Fabiane Aparecida da Silva, 01/11



Jay Brandão, 02/11



Anne Juliê Rodrigues, 03/11



Simone Brezolin, 05/11

Seletivo Unoesc Verão 2026

UNOESC
UNIVERSIDADE GRATUITA
SANTA CATARINA

1º SEMESTRE 100% GRATUITO

para inscritos no Programa
Universidade Gratuita*

Inscrições e matrículas
GRATUITAS**

*Semestre gratuito válido para estudantes ingressantes em cursos de graduação presenciais, inscritos no Programa Universidade Gratuita em 2025/1, com o pedido de Início de Curso, conforme Instrução da Faculdade nº 7/2016 (UNOESC/2016).
**Isenção para o curso de Medicina, de acordo com a Instrução de Trabalho nº 1/2016 (UNOESC/2016).

Conheça os vencedores do Prêmio FIESC de Jornalismo 2025

A Federação das Indústrias (FIESC) entregou na noite de terça-feira, 28, o Prêmio FIESC de Jornalismo 2025. Foram reconhecidos nove trabalhos – sendo três em cada categoria (Áudio, Texto e Vídeo) – e a premiação em dinheiro totaliza R\$ 150 mil. A solenidade foi realizada na sede da FIESC, em Florianópolis, e contou com a presença de profissionais de imprensa e de lideranças industriais.

O presidente da FIESC, Gilberto Sele-

me, destacou que assim como a indústria, a imprensa tem laços profundos nas suas comunidades, em todas as regiões de Santa Catarina. “A imprensa tem papel fundamental e reforça o valor da mobilização e dão voz a movimentos como o da FIESC em prol da infraestrutura, no acolhimento de migrantes ou nas negociações do Tarifaço, por exemplo”. Seleme lembrou ainda seu papel na criação do Curso de Jornalismo em Caçador, enquanto foi presidente da Uniarp.

Confira abaixo a lista dos vencedores.

O Prêmio é realizado desde 1988 pela FIESC e pela ACI e tem a correalização de SESI e do SENAI e o apoio da Associação Catarinense de Rádio e TV (Acaert), da Associação dos Diários do Interior (ADI-SC), da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (ADJORI-SC), do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas de SC (Sindejor) e do Sindicato das Emissoras de Rádio e Televisão (SERT-SC).

Confira a classificação final

ÁUDIO OURO

Reportagem: Riquezas da Serra

Veículo: Rádio CBN Floripa

Autores: Elaine Simiano, Jean Raupp, Júlio Quadrado, Mariana Faraco, Mário César Gomes e Mateus Castro

PRATA

Reportagem: Indústria Acolhedora

Veículo: Rádio Peperi - São Miguel do Oeste

Autor: Marcos Meller

BRONZE

Reportagem: Educação que transforma e reescreve histórias de jovens e adultos na indústria catarinense

Veículo: Rádio ND FM - Joinville

Autores: André Celeste, Paulo Rolemberg e Valeska Loureiro

TEXTO OURO

Reportagem: A revolução biotecnológica em Santa Catarina

Veículo: Jornal ND (do Grupo ND) - Florianópolis

Autores: Felipe Alves, Germano Rorato, Gil Jesus da Silva, Paulo Rolemberg e Valeska Loureiro

PRATA

Reportagem: A bilionária revolução animal beneficia a todos, da granja à mesa

Veículo: Portal Exame

Autores: Rafael Martini e Leandro Fonseca

BRONZE

Reportagem: Procura-se uma rodovia duplicada



Veículo: O Município Blumenau

Autores: Djoni Paul Richter, Eliz Haacke, Luiz Antonello e Marlos Alfonso Glatz

VÍDEO OURO

Reportagem: Indústrias com DNA Alemão e a Inovação que moldou Santa Catarina - Série Bicentenário

Veículo: ND TV Record Florianópolis

Autores: Allan Postal, Ana Beatriz Azevedo, Bethânia Guenther, Elva Obeso, Ivan Neves,

Luan Vosnhak, Marcelo Campanholo, Marcelo Feble e Rodrigo Frutuoso

PRATA

Reportagem: Indústria de olho no futuro

Veículo: ND TV Record Joinville

Autores: Drica Fermiano e Márcio Falcão

BRONZE

Reportagem: Madeira de Origem - Série especial

Veículo: ND TV Record Florianópolis

Autores: Cristian Sagaz, Luan Diego Vosnhak e Marinês Barboza



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, faço saber a todos os ASSOCIADOS do SINDICATO DOS HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE JOAÇABA, que no dia 05 de dezembro 2025 - (sexta-feira), no auditório localizado na Av. XV de Novembro, nº 371, 3º andar, sala 303, no Município de Joaçaba, Estado de Santa Catarina, será realizada a Assembleia Geral Ordinária. O *quorum* para instalação da Assembleia Eleitoral será, em primeira convocação, às 19h00 com a maioria absoluta dos Associados presentes e às 19h30min em segunda e última convocação com qualquer número de Associados presentes.

1- Prestação de Contas da Gestão 2022/2025.

2- Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegado Representante junto a Federação e respectivos Suplentes.

O mandato será correspondente ao período de 01/01/2026 a 31/12/2029. O prazo para registro de chapas será de 15 (quinze) dias, contados da data de publicação do edital. O Sindicato, durante o período de registro de chapas funcionará das 08h30 às 12h00 e das 13h30 às 18h00, de segunda a sexta-feira, onde se encontrará a disposição dos interessados, pessoa habilitada para o atendimento, recebimento da documentação e protocolo do requerimento. O prazo para impugnação das chapas será de 05 (cinco) dias contados da publicação da relação nominal das chapas registradas, por qualquer Associado em situação regular junto ao Sindicato, em petição fundamentada e entregue na Secretaria do Sindicato.

Os procedimentos eleitorais encontram-se dispostos no Estatuto e no Regulamento Eleitoral.

Joaçaba - SC, 06 de outubro de 2025.

GUNTHER MARCIO MEYER

Presidente

SINDICATO DOS HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE JOAÇABA
Av. XV de Novembro, nº 371, 8º Andar, sala 803 - Joaçaba-SC - Cep: 89600-000
(49) 3522-0382 sindhoteis.joacaba@gmail.com



Na Portalmed oferecemos serviços integrados, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PMCSO).

Também realizamos exames ocupacionais e treinamentos específicos para atender às necessidades das empresas.

Entre em contato pelo WhatsApp
(49) 3521-2799 e invista na segurança e
saúde do seu time com a Portalmed SST!

Somos a
parceria
segura que
**orienta e
transforma!**



Nova diretoria do Joaçaba Futsal define o planejamento estratégico da próxima gestão



Eleita para o biênio 2026-2027, a nova diretoria do Joaçaba Futsal volta atenções ao planejamento estratégico da gestão. O presidente Maicon Bortoluz e o vice-presidente Wiliam José de Lima, juntamente com os demais diretores e membros do Conselho Fiscal, que estarão à frente da Associação Joaçaba de Esporte e Cultura (AJEC) a partir de 1º de janeiro, já definiram as metas e a

estrutura de atuação para os próximos dois anos.

Com foco na reestruturação, o objetivo é o fortalecimento da modalidade e do clube, que viveu momentos desafiadores em 2025. “O Joaçaba Futsal está em reconstrução, mas segue com os propósitos de projetar a região do Vale do Rio do Peixe no cenário nacional e de ser referência na formação de atletas e cidadãos”, destaca Maicon.

A partir das diretrizes administrativas, esportivas e sociais para o biênio, apresentadas em reunião na última semana, o próximo passo é a organização de grupos de trabalho para que, a curto e médio prazo, as ações previstas sejam colocadas em prática com comprometimento e profissionalismo.

O planejamento prevê um elenco principal mais competitivo para a disputa da Liga Nacional e dos

campeonatos estaduais, além de incentivar o desenvolvimento de talentos e a formação de atletas nas categorias de base, com metodologia científica e integração ao time adulto. A promoção da inclusão social, da cidadania e da saúde, por meio dos núcleos de iniciação ao futsal em Joaçaba e região, também está entre as prioridades.

A nova diretoria ainda busca consolidar uma

estrutura de governança moderna, com processos transparentes e controles eficientes, assim como a sustentabilidade financeira, diversificando fontes de receita e profissionalizando a captação. Outras metas são a ampliação do Programa Sócio Torcedor, com maior envolvimento e mais benefícios, e o fortalecimento da estrutura física e logística do clube por meio de parcerias estratégicas.

“Estamos otimistas e trabalhando muito para que esse novo ciclo seja marcado por importantes avanços dentro e fora das quadras, evidenciando ainda mais o projeto Joaçaba Futsal como referência nacional, valorizando nossos atletas, torcedores e parceiros”, ressalta o presidente eleito.

Por Mayelle Hall / Comunicação Joaçaba Futsal

Quer abrir ou ampliar tua empresa?



SEBRAE Teajuda

Teu
negócio
dá certo.



Aponte a
câmera do
celular e
saiba mais:

OU ACESSE:

sebrae.sc/teajuda

Quem quer abrir um negócio ou já enfrenta os desafios de manter uma empresa em crescimento, conta com o Sebrae para transformar ideias em soluções e dar os próximos passos.

